



TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES, TRÁFICO E MEDIAÇÃO DE ARMAS, DETENÇÃO DE ARMA, FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO, CONDUÇÃO ILEGAL, BRANQUEAMENTO, DENEGAÇÃO DE JUSTIÇA, FAVORECIMENTO PESSOAL E EXTORSÃO

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra trinta e quatro arguidos pela prática de crimes de tráfico de estupefacientes, de tráfico e mediação de armas, de detenção de arma, de falsificação de documentos, de condução ilegal, de branqueamento, de denegação de justiça, de favorecimento pessoal e extorsão.

De acordo com a acusação, a maioria dos arguidos integravam grupos (3 grupos) que se dedicavam à venda de cocaína, heroína e/ou canábis, bem como de armas de fogo e suas munições, sendo os seus centros operacionais em Tomar e no Entroncamento, com ramificações a Elvas, a Castelo Branco e a Torre de Moncorvo.

Foram apreendidas 19 armas (10 espingardas, 2 carabinas, 5 pistolas, 1 arma de fogo dissimulada sob a forma de caneta, 2 armas de ar comprimido e uma arma branca de abertura automática), bem como 857 munições de vários calibres e cartuchos de calibre 12.

Foram, também, apreendidas 16 peças em ouro e a quantia de € 19.765,00.

Também foram apreendidas 918,7 gramas de cocaína, 1,29 gramas de heroína, 151,48 gramas de canábis e 64 plantas de canábis.

Quatro dos arguidos encontram-se em prisão preventiva, dois arguidos em obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica, sete arguidos com medidas de proibição de contactos e de obrigação de apresentação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO CENTRAL DE
INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia de Segurança Pública – Divisão de Investigação Criminal de Lisboa.

NUIPC 221/20.0SLLSB

Data da acusação: 15-09-2021